

**ESCOLA SUPERIOR
DE DANÇA**

PLANO DE ATIVIDADES 2025

Índice

Nota Introdutória	2
Enquadramento da Instituição	3
Análise SWOT	11
Eixos, Objetivos e Estratégias	12
Eixos.....	12
Objetivos e Estratégias	14
Recursos.....	19
Recursos Humanos	19
Recursos Materiais	23
Recursos Financeiros.....	25

SIGLAS E ACRÓNIMOS

CDI – Centro de Documentação e Informação

CP - Centro de Produção

CTC – Conselho Técnico-Científico

ESD – Escola Superior de Dança

ETI - Equivalente a Tempo Integral

GM – Gabinete de Massoterapia

IDI & CA - Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística

IPL – Instituto Politécnico de Lisboa

ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

LED - Licenciatura em Dança

DAIM - Doutoramento em Artes e da Imagem e Movimento

MCCPP – Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais

MED – Mestrado em Ensino de Dança

OE – Orçamento de Estado

RH – Recursos Humanos

SIGQ - Sistema Interno de Garantia de Qualidade

TI – Tempo Integral

TP – Tempo Parcial

O presente Plano de Atividades, relativo ao ano de 2025, visa dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro.

A estrutura deste Plano tem em conta os principais projetos a desenvolver nas diferentes áreas de atuação da ESD e procura destacar as principais ações a desenvolver.

Ficha Técnica

Plano de Atividades de 2025 da Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa.

Edição

Direção da Escola

Coordenação e Elaboração

Direção

Apoio à Direção

Aprovação

Remetido ao Conselho de Representantes para apreciação ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 15º dos Estatutos da ESD, na sua reunião de 26/06/2024.

Junho de 2024

Nota Introdutória



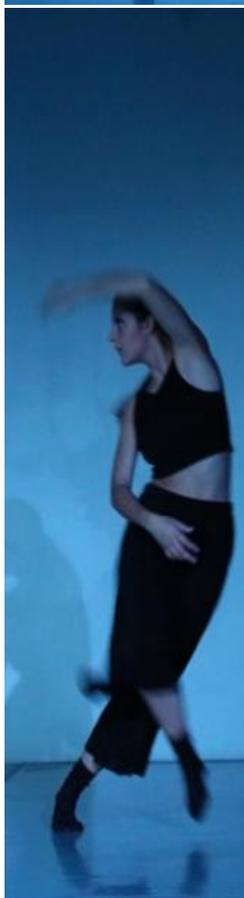
A missão da Escola Superior de Dança para 2025 deverá ser pautada pela estabilidade, inovação e crescimento sustentado.

Além dos quatro cursos - dois de mestrado, um de doutoramento, um de licenciatura - deveremos incorporar as formações de curta direção como formatos adequados e propícios ao alargamento da oferta de qualificações ministradas pela nossa instituição e em parceria.

Esperamos continuar a ser o local de encontros formais e de referência no âmbito do ensino da Dança no país, essencialmente ligado à comunidade, prestando um serviço público de excelência, com uma cadência de previsibilidade, assente na confiança, credibilidade e prestígio.

Junho de 2024

A Direção da Escola Superior de Dança



Enquadramento da Instituição



A Escola Superior de Dança foi criada em 1983 (Decreto-Lei nº 310/83, de 1 de julho), no âmbito de uma reforma do ensino artístico, ministrado no Conservatório Nacional e escolas afins, tendo sido integrada, em 1985, no Instituto Politécnico de Lisboa. Em conformidade com os seus atuais Estatutos constitui-se como um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional de nível superior, tendo por missão ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios da dança e promover o desenvolvimento das atividades e das profissões artísticas ligadas à dança.

MISSÃO

A ESD é um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional de nível superior, que tem por missão ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios da dança, bem como promover o desenvolvimento das atividades e profissões artísticas a si interligadas.

VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

A ESD prossegue ainda os seus fins, no âmbito da formação em dança, visando:

- a) A formação humana, cultural, artística, técnica e científica de todos os seus membros;
- b) A formação de profissionais da dança e de professores de dança, com o mais elevado nível possível de preparação artística, pedagógica e científica;
- c) A promoção de atividades de investigação científica nos âmbitos da dança e do ensino da dança;
- d) A prestação de serviços à comunidade;
- e) O desenvolvimento de projetos de formação permanente, de atualização e de reconversão dos profissionais do espetáculo e dos professores de dança;
- f) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a promoção da dança em Portugal e para a inserção da dança em todas as instituições escolares e comunitárias do País.

ÓRGÃOS DE GOVERNO

De acordo com o RJIES, e com os Estatutos da ESD, são órgãos de governo: o Conselho de Representantes, o Diretor, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico.

Durante o ano de 2024 os Presidentes dos Órgãos de Governo foram:

- Conselho de Representantes: Professora Coordenadora Maria José Fazenda Martins
- Diretor: Dr. Samuel Costa Lopes do Rego
- Conselho Técnico-Científico: Professora Adjunta Cristina Maria Pereira de Almeida Graça
- Conselho Pedagógico: Professora Coordenadora Ana Silva Marques

SERVIÇOS

Os Serviços são estruturas permanentes vocacionadas para o apoio técnico-administrativo às atividades da ESD e aos projetos em que esta esteja envolvida. A ESD dispõe dos seguintes Serviços:

Serviços Administrativos, que compreendem dois setores:

- Setor Académico compreende a atividade relacionada com os processos individuais de alunos, propinas, matrículas, candidaturas ao concurso local de acesso à ESD e demais atos respeitantes à gestão dos processos dos estudantes;
- Setor de Recursos Humanos: compreende as funções na gestão dos processos e dados de pessoal inerentes à constituição, modificação, suspensão e extinção de relações de emprego e assiduidade.

Serviços Financeiros: compreendem o Sector de Contabilidade, responsável pelo registo das operações de contabilidade da ESD, emissão de mapas e relatórios de gestão financeira; o sector de Tesouraria, responsável pelo recebimento de fundos, controlo do fundo de maneiio, pagamentos e depósitos bancários e Economato, com funções inerentes ao acompanhamento e gestão de stock de economato, receção e conferência de materiais, entrega de materiais de economato aos diferentes utilizadores;

Centro de Produção: é responsável pelo apoio logístico e técnico a eventos organizados e ou acolhidos pela ESD, promoção e divulgação das atividades mais relevantes no quotidiano da ESD, aquisição e processamento informático de dados, construção e manutenção do portal internet, desenvolvendo as seguintes atividades:

- a) Organização e manutenção de documentos das atividades da ESD nas quais o Centro de Produção tenha participado;
- b) Gestão de pedidos de visitas às instalações da ESD, receção e acompanhamento dos visitantes;
- c) Gestão e coordenação logística de pedidos de locação de espaços apresentados por entidades externas;

- d) Apoio técnico e logístico a eventos organizados e/ou acolhidos pela Escola;
- e) Aquisição e processamento informático de dados por forma a garantir uma lista de endereços eletrónicos atualizada dos diversos parceiros, para efeitos de divulgação de atividades e convites;
- f) Construção e manutenção do portal internet da ESD;
- g) Promoção e divulgação das atividades da ESD e acontecimentos de maior destaque no quotidiano da Escola;
- h) Publicação da agenda de atividades com vista à informação, divulgação e promoção de eventos da ESD.

Centro de Documentação e Informação (CDI): tem como função dar resposta às necessidades de informação dos seus utilizadores. Neste sentido, promove a aquisição, o tratamento, a divulgação e o acesso à documentação e informação necessárias às atividades de ensino e investigação desenvolvidas na ESD. O CDI tem também um serviço de Referência e Apoio à Pesquisa que tem como objetivo principal apoiar o utilizador na localização, acesso e utilização dos recursos de informação para fins de estudo e investigação. Nesse sentido, são funções deste serviço:

- a) Orientar o utilizador na localização de fontes de informação (impressas e eletrónicas);
- b) Promover a utilização correta de ferramentas de pesquisa disponíveis no CDI, tais como catálogos bibliográficos, bases de dados científicas, motores de pesquisa e demais canais de divulgação de informação;
- c) Auxiliar o utilizador no manuseamento de “fontes de informação de referência”, tais como enciclopédias, dicionários, diretórios, etc.;
- d) Ajudar o utilizador na metodologia de citações e referências bibliográficas.

Gabinete de Massoterapia tem como missão tratar lesões menos graves e de atendimento imediato, procedendo assim à triagem dos diferentes tipos de lesão, e encaminhamento para o médico especialista em articulação com o Seguro Escolar a que os estudantes têm direito. Os utilizadores podem ainda usufruir de massagens de recuperação proporcionando ao organismo uma rápida recuperação do seu estado fisiológico através de técnicas manuais terapêuticas e da utilização da eletroterapia. Este gabinete proporciona ainda uma vertente de massagem de relaxamento, desde que indicada para um estado de disfunção. Todos os serviços prestados por este gabinete são assegurados por um técnico responsável com formação adequada para o efeito.;

Serviços Auxiliares: Este serviço assegura o empréstimo do guarda-roupa de figurinos da ESD destinado aos trabalhos dos alunos e espetáculos promovidos pela ESD. Para esse efeito, o serviço dispõe de um catálogo de imagens que pode ser consultado por docentes e alunos aquando a requisição dos figurinos.

A ESD dispõe de um Diretor de Serviços que coordena os Serviços Administrativos, Financeiros e Auxiliares.



OFERTA FORMATIVA

No decurso do ano letivo 2024/2025 serão ministrados na Escola Superior de Dança os seguintes ciclos de estudos e cursos:

LICENCIATURA EM DANÇA (LED)

A Licenciatura em Dança é um curso de 1º ciclo do Ensino Superior, com a duração de seis semestres, conferindo 180 ECTS e o grau de licenciado.

O curso oferece uma formação centrada na prática e na experiência artística, com vista ao desenvolvimento das capacidades técnicas, criativas e performativas dos estudantes, com o propósito de os conduzir a uma responsável autonomia individual; à capacidade de trabalhar em equipa e com sentido de responsabilidade. Pretende, também, estimular a reflexão e a contextualização da prática artística, com base num desenvolvimento da sensibilidade pedagógica e da capacidade de agir positivamente na comunidade.

Organização do Curso

O plano de estudos do Curso de Licenciatura em Dança estrutura-se a partir das áreas científicas de Interpretação e Criação, Análise e Contextos e Projeto. Estas três áreas, no seu conjunto, articulam saberes e competências conducentes à autonomia e ao sucesso da integração profissional.

O Curso de Licenciatura em Dança organiza-se em 6 blocos de aulas regulares e 6 ciclos de espetáculos anuais. Nos blocos é desenvolvido o trabalho regular nas unidades curriculares de cariz prático, teórico e teórico-prático. Nos ciclos é desenvolvido a preparação e apresentação de objetos artísticos resultantes do trabalho desenvolvido com professores, coreógrafos ou trabalhos de autoria dos estudantes. Os Ciclos de espetáculos decorrem maioritariamente em equipamentos e espaços culturais do país.

MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA (MED)

O Curso de Mestrado em Ensino de Dança tem como principal objetivo a habilitação para a prática docente nas escolas do Ensino Especializado da Dança, proporcionando uma formação adequada e abrangente que, ao mesmo tempo, dê resposta às exigências legais para a atuação nestes contextos altamente diferenciados.

Nesta perspetiva, o MED fornece aos futuros professores de dança as competências artísticas, pedagógicas, didáticas e metodológicas essenciais para o desempenho qualificado da docência nos domínios específicos da Técnica de Dança

Clássica, da Técnica de Dança Contemporânea, da Dança Criativa e de outras disciplinas artísticas contempladas nos Planos de Estudo das Escolas do Ensino Artístico Especializado da Dança.

Como marca distintiva do seu plano de formação, o MED contempla a realização de um estágio, iniciação à prática profissional em contexto real de trabalho, que garante aos futuros professores o conhecimento do universo artístico e social dos seus públicos-alvo e a perceção das dinâmicas organizacionais das escolas do Ensino Especializado da Dança. Este é um fator que se constitui como facilitador do processo de integração no mercado de trabalho e que tem contribuído fortemente para a taxa de 100% de empregabilidade associada ao curso.

Organização do curso

1º ano (1º e 2º semestres curriculares)

Curso de Especialização constituído por um conjunto de unidades curriculares, organizadas em torno das áreas de conhecimento e das componentes de formação, essenciais para o exercício da docência, no âmbito do Ensino Especializado da Dança,

2º ano

Estágio de natureza profissional, objeto de relatório final, que pode ser desenvolvido na área da Dança Clássica, Dança Contemporânea ou da Dança Criativa.

O curso conclui com a realização de uma Prova Pública de Defesa do Relatório Final de Estágio perante um júri constituído para o efeito.

MESTRADO EM CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS (MCCPP)

O Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais proporciona o aprofundamento de competências de criação coreográfica, nas especialidades de coreografia, interpretação e mediação artística em dança - ampliando e valorizando a formação no âmbito das Artes Performativas.

Promove a investigação pela prática, fortalecendo a sua relação com a dimensão conceptual, e estimulando a produção de conhecimento.

Desenvolve a capacidade de intervenção e realização autónoma de uma investigação no âmbito da coreografia, interpretação e mediação artística em dança, para diferentes contextos, públicos e comunidades, consolidando o domínio de competências técnicas, artísticas, criativas, comunicativas e reflexivas.

A organização do plano de estudos centra-se no desenvolvimento de competências específicas decorrentes das várias práticas profissionais, que estruturam diferentes domínios da criação coreográfica e que se assumem, na contemporaneidade, como pilares fundamentais para o desenvolvimento artístico e cultural.

Este curso tem três áreas de especialização (Coreografia, Interpretação e Mediação Artística em Dança) e dirige-se a todos os profissionais das Artes Performativas que pretendam aprofundar as suas práticas, participando ativamente na criação de conhecimento, num contexto onde a experimentação artística da dança é a base fundamental da pesquisa.

Organização do Curso

1º ano (2 semestres curriculares)

6 Programas Regulares - promovem uma aquisição continuada dos conhecimentos do domínio teórico, organizados em um dia semanal de trabalho por períodos de 4 semanas.

6 Programas Intensivos - fomentam o desenvolvimento de competências artísticas e criativas, promovendo uma pesquisa imersiva que caracteriza os métodos e processos de criação na contemporaneidade em formato de Residências Artísticas, organizados em períodos de 2 semanas de trabalho intensivo.

No final do 1º ano, o estudante fica habilitado com um curso de especialização.

2º ano – Projeto /Estágio/Dissertação

No 2º ano opta-se por uma das especializações do curso, desenvolvendo o trabalho de pesquisa artística e de investigação, num dos seguintes âmbitos: Projeto prático em Coreografia objeto de Relatório Final; Projeto prático em Mediação Artística em Dança objeto de Relatório Final; Estágio em Interpretação objeto de Relatório Final; Dissertação em qualquer uma das três áreas de especialização.

DOUTORAMENTO EM ARTES PERFORMATIVAS E DA IMAGEM EM MOVIMENTO (DAIM)

O Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento), uma parceria em associação entre a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Teatro e Cinema, a Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa e a Faculdade de Belas Artes e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (UL), dirige-se, particularmente, aos mestres nas áreas dos Estudos Artísticos, Humanidades e Ciências Sociais, mas também aos detentores de currículos relevantes nestas áreas ou afins, e para os quais se prevê um sistema de creditação.

Este ciclo de estudos apresenta uma organização curricular que combina seminários obrigatórios e opcionais, conciliando a vertente teórica e a prática artística, mantendo esta dupla valência ao longo do seu plano de estudos.

Visa proporcionar aos estudantes os conhecimentos, as técnicas e a supervisão necessárias para a realização de um trabalho de investigação original e sólido em vários subcampos dos Estudos Artísticos, nomeadamente Teatro, Cinema, Música e Dança, e todas as extensões teóricas destes domínios na área das Humanidades, bem como permitir que a reflexão teórica sobre a arte e o fazer arte se possam integrar harmoniosamente numa mesma investigação.

No âmbito da parceria em associação entre a Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa, a ESD participa na lecionação de unidades curriculares do curso.

A gestão académica é realizada pela Universidade de Lisboa.

Para efeitos de acesso aos cursos lecionados na ESD, para o ano letivo 2024/2025, estão previstas 114 vagas distribuídas pelos seguintes contingentes:

TABELA 1 – PROPOSTA DE VAGAS POR CURSO

Curso	Contingente Geral	Contingentes Especiais	Aluno Internacional
Licenciatura em Dança	58	7	5
Mestrado em Ensino de Dança	20		2
Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais	18		4
Total	96	7	11



CURSOS DE MICROCREDENCIAÇÕES (CURSOS DE CURTA DURAÇÃO)

Foram celebrados Protocolos de Colaboração Pedagógica, Científico-Artística com a finalidade de realizar cursos objeto de microcredenciação com duas instituições, a FOR – Formação Olga Roriz e o Quorum Project.

As microcredenciações promovem o incremento da relação entre o ESD e as suas Entidades empregadoras, bem como o alcance de novos públicos-alvo que habitualmente estão mais distanciados do ensino superior.

Estes cursos, são certificados com ECTS (European Credits Transfer System) pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança.

Estas formações teórico-práticas, são dirigidas a estudantes e profissionais das artes do espetáculo com experiência em dança, nacionais e estrangeiros, que pretendam desenvolver uma prática de corpo exigente, com forte componente teatral e aprofundar conceitos da Dança e das Artes performativas em geral. Estas formações visam munir os alunos de conhecimento e experiência tornando-os capazes de fazerem face às vastas exigências do mercado atual.

Neste momento está em curso a certificação dos estudantes que já concluíram o 1º ano do curso.

Análise SWOT

A perceção das dinâmicas interna e externa da ESD foi obtida com recurso à análise SWOT, por ser uma ferramenta de gestão que permite efetuar uma reflexão profunda sobre as forças (strengths) e fraquezas (weaknesses) da organização e as oportunidades (opportunities) e ameaças (threats) externas.

As forças (pontos fortes), traduzem-se numa diferenciação positiva do organismo que facilita o cumprimento da sua missão. As fraquezas (pontos fracos), têm o efeito contrário, são fragilidades da instituição que dificultam o cumprimento da sua missão.

Uma oportunidade será um fator da envolvente externa com potencial para beneficiar a organização. A ameaça terá o efeito oposto. Ambas traduzem previsões de um futuro, enquadrado no horizonte temporal definido para o plano estratégico. No quadro seguinte, encontram-se identificados os principais fatores destas quatro forças, transversais a toda a organização.

TABELA 2 – ANÁLISE SWOT

		Fatores Positivos (Auxiliam o objetivo estratégico)	Fatores Negativos (Prejudicam o objetivo estratégico)
Ambiente Interno (características da organização)	Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Prestígio institucional; - Singularidade dos cursos da ESD no Sistema de Ensino Superior Português; - Acreditação do curso de LED, do curso de MED e do curso de MCCPP; - Integração em rede de parcerias nacionais e no sistema de ensino europeu através do mecanismo Erasmus+; - Parcerias com escolas de ensino especializado da Dança, com estruturas artísticas e equipamentos culturais; - Crescente qualificação do corpo docente; - Articulação entre ensino, investigação e criação artística no decorrer dos cursos, envolvendo professores e estudantes; - Taxas de sucesso elevadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de espaço próprio. - Carência de recursos humanos nos serviços; - Sobreutilização dos equipamentos e dificuldade de atualização e manutenção dos mesmos; - Carência de recursos materiais didáticos.
	Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parcerias com organizações nacionais e internacionais; - Integração e realização de atividades curriculares em centros de formação, de criação e de apresentação de espetáculos; - Aumento da visibilidade da ESD e captação de novos públicos para a cultura; - Otimizar o sistema de gestão do Ensino Superior (SIGES) à realidade dos cursos da ESD; - Consolidar o sistema de gestão da qualidade; - Estimular o envolvimento dos docentes em projetos financiados pelo IPL ou por outras entidades. - Aproveitar os ativos da ESD, ao nível do conhecimento científico e artístico, numa mais valia para a comunidade da dança, em particular, e da sociedade, em geral. - PRR - Parcerias para realização de cursos de Microcredenciação 	<ul style="list-style-type: none"> - Indefinição nos prazos para a construção da nova Escola, no Campus de Benfica; - Ausência de consórcios com outras Instituições de Ensino Superior para rentabilização de recursos e aumento da oferta formativa; - Constrangimentos orçamentais.
Ambiente Externo (características do mercado)			

Eixos, Objetivos e Estratégias



O Plano de Atividades para 2025 assenta em 5 eixos estratégicos, que incluem diferentes objetivos estratégicos, bem como as linhas de ação nas diferentes áreas de intervenção.

Considerando os eixos estratégicos definidos, o contexto atual da ESD e a análise SWOT realizada, são definidos os objetivos estratégicos, objetivos operacionais, indicadores e respetivas metas, assim como ações a desenvolver, que são apresentados nos quadros que se seguem.

Eixos

A Escola Superior de Dança irá pautar a sua atividade em torno dos seguintes eixos estratégicos:

1. Eixo Ensino

- i. Garantir a qualidade ímpar dos cursos de Licenciatura em Dança, Mestrado em Ensino de Dança e do Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais;
- ii. Dar continuidade à participação da ESD no Curso de Doutoramento em Artes e da Imagem em Movimento, no âmbito da parceria em associação entre o Instituto Politécnico de Lisboa e a Universidade de Lisboa.

2. Eixo Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística

- i. Afirmar e dar visibilidade à ESD nas várias áreas de atuação artística/investigação, inovação e transferência de conhecimento.

3. Eixo Internacionalização

- i. Aumentar o número de parcerias internacionais;
- ii. Aumentar a visibilidade da ESD junto dos parceiros internacionais;
- iii. Aumentar a mobilidade de discentes, docentes e pessoal não docente.

4. Eixo Relação com a comunidade

- i. Criar condições para continuar a desenvolver e apresentar as atividades artísticas da ESD, nos circuitos culturais, nacionais e internacionais;
- ii. Aumentar o número de parcerias com estruturas culturais e educativas;
- iii. Intensificar a interação com a sociedade, numa ótica de serviço à comunidade.

5. Eixo Recursos

- i. Aumentar e melhorar os espaços de trabalho e de ensino-aprendizagens;
- ii. Proporcionar e diversificar a formação dos recursos humanos;
- iii. Aumentar o número de docentes e técnicos e administrativos;
- iv. Garantia de qualidade.

Objetivos e Estratégias

Para os diferentes pilares e eixos foram definidos vários objetivos operacionais. Estes objetivos traduzem-se em diversas ações com metas definidas que serão monitorizadas através de métricas específicas.

Eixo 1. Ensino

OBJETIVO OPERACIONAL: CONSOLIDAR A OFERTA FORMATIVA

OBJETIVO OPERACIONAL: REDUZIR O INSUCESSO ESCOLAR

	Meta 2025
Procura dos cursos	
Taxa de preenchimento de vagas no curso de licenciatura.	90%
Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado.	80%
Sucesso escolar	
Taxa de diplomados, total e no período normal, na licenciatura.	65%
Taxa de diplomados, total e no período normal, nos mestrados.	60%

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Estratégias de comunicação	Oferta Formativa	Investigação e Qualificação	Sucesso Escolar
1. Diversificar os canais de comunicação; 2. Reforçar a presença na comunicação social e nas redes sociais; 3. Implementar um trabalho de divulgação em rede com os parceiros.	1. Manter a estrutura e natureza dos Cursos na articulação com a sociedade; 2. Promover a reflexão e fundamentação sobre alteração ou manutenção das estruturas curriculares e de funcionamento dos cursos da ESD; 3. Garantir a lecionação de pelo menos duas unidades curriculares no Curso de Douramento em Artes e da Imagem em Movimento; 4. Desenvolver e alargar a rede de cursos de micro-creditação.	1. Aumentar a atividade de investigação, desenvolvimento e criação artística, com o envolvimento da comunidade académica; 2. Criar condições para aumentar a atividade artística e científica da ESD; 3. Adquirir a bibliografia referenciada nos programas das unidades curriculares lecionadas na ESD e outra que se considere relevante no ensino da Dança e Artes Performativas.	1. Garantir a monitorização do funcionamento dos cursos da ESD através da articulação entre as Comissões Científicas e os Órgãos de Gestão; 2. Promoção e implementação do Programa de Mentoria Interpares do IPL; 3. Otimizar a relação com os Serviços de Ação Social (SAS-IPL).

Eixo 2. Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR A ATIVIDADE DE IDI&CA

	Meta 2025
Projetos de investigação e produção artística	
Número de projetos aprovados no programa financiado pelo IPL.	2
Número de parcerias ativas com Instituição do Ensino Superior (IES) nacionais e estrangeiros, ou outras organizações, envolvendo atividade de IDI&CA.	1
Número de eventos ou produções artísticas.	50
Publicações	
Número de artigos científicos produzidos.	4
Número de publicações inseridas no Repositório Digital.	22

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR O NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

	Meta 2025
Qualificação do corpo docente	
Aumentar o número de docentes doutorados.	2
Aumentar o número de docentes com título de especialista.	2

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Investigação/Criação Artística	Visibilidade	Empreendedorismo	Qualificação
<p>1. Incentivar à participação no Concurso Anual de IDI&CA e em outros concursos financiados, prestando o apoio institucional e logístico necessário à sua concretização;</p> <p>2. Estimular as atividades de investigação e criação artística no contexto dos cursos da ESD, com vista à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>1. Incentivar o uso das normas de afiliação em todas as atividades de produção e exibição de que sejam autores;</p> <p>2. Divulgar anualmente o trabalho de investigação e criação dos docentes;</p> <p>3. Criar condições para aumentar o número de projetos de investigação e criação artística, ligados aos cursos da ESD;</p> <p>4. Criar parcerias estratégicas nacionais e internacionais com vista ao desenvolvimento de projetos comuns;</p> <p>5. Promover a realização de espetáculos em equipamentos culturais diversificados e ampliar a participação da ESD no território nacional e internacional.</p>	<p>1. Ampliar as parcerias nacionais e internacionais com estruturas e organizações que visem a integração de diplomados e finalistas dos cursos da ESD;</p> <p>2. Promover residências artísticas a artistas e diplomados da ESD, bem como a realização de masterclasses e workshops.</p>	<p>1. Incentivar os docentes para a realização de formação avançada, promovendo a concessão de equiparação a bolsiros ou outras modalidades previstas.</p>

Eixo 3. Internacionalização

OBJETIVO OPERACIONAL: PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

	Meta 2025
Parcerias	
Número de acordos internacionais.	34
Mobilidade	
Número de estudantes <i>incoming</i> .	17
Número de estudantes <i>outgoing</i> .	17
Número de estágios pós-graduados <i>incoming</i> .	1
Número de estágios pós-graduados <i>outgoing</i> .	3
Número de docentes <i>incoming</i> .	6
Número de docentes <i>outgoing</i> .	2
Número de não docentes <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> .	5

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Mobilidade	Estratégias de Comunicação	Oferta Formativa
1. Aumentar e diversificar os protocolos de mobilidade internacional com instituições do espaço europeu e não europeu; 2. Aumentar as parcerias com estruturas profissionais, com vista ao desenvolvimento de estágios de alunos e diplomados dos cursos da ESD.	1. Apostar na divulgação da oferta formativa em inglês; 2. Criar sinergias com instituições público-privadas criando redes de divulgação mais sólidas e abrangentes.	1. Iniciar os procedimentos para desenvolver uma oferta formativa em parceria com instituições de ensino superior europeu.

Eixo 4. Relação com a comunidade

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR AS PARCERIAS COM A SOCIEDADE

	Meta 2025
Relação com a comunidade	
Aumentar o número de protocolos com o tecido artístico e profissional.	4
Aumentar o número de protocolos no âmbito da realização de estágios em Escolas do Ensino Artístico Especializado ou outras instituições de ensino.	3
Aumentar o número de protocolos com Autarquias e Equipamentos Culturais.	1

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR A VISIBILIDADE DA ESD

	Meta 2025
Divulgação da ESD	
Número de iniciativas para captar estudantes.	6
Número de visitas ao <i>website</i> da ESD.	20 000
Número de seguidores nas redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>).	300
Publicações internas	
Número de edições de <i>newsletters</i> e outros documentos de comunicação interna.	3
Número de edições da revista "Rhinocervs".	2
Número de informação divulgada na Base de dados KOHA.	40
Presença mediática	
Número de presenças da ESD, docentes ou estudantes, nos <i>media</i> .	20

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Relação com entidades profissionais	Candidaturas a Apoios Financeiros	Ações com a Comunidade
1. Participar na plataforma "Jobteaser" do IPL, direcionada para os <i>alumni</i> ; 2. Dar continuidade ao Projeto D; 3. Dar continuidade ao Projeto Porta D, com vista ao acolhimento de residências artísticas na ESD.	1. Potenciar apoios financeiros particularmente direcionados para a criação e interpretação de objetos artísticos, inserindo-se nas dinâmicas culturais regionais, nacionais e internacionais.	1. Manter a regular apresentação dos trabalhos de criação artística e investigação científica desenvolvida no seio dos cursos da ESD; 2. Desenvolver atividades conjuntas com estruturas artísticas e equipamentos culturais; 3. Aproximar a atividade da ESD aos sistemas de ensino básico e secundário. 4. Colaborar, em parceria com o IPL, nas edições da revista "Rhinocervs" com conteúdos científicos na área da dança.

Eixo 5. Recursos

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

		Meta 2025
Formação de pessoal não docente		
Número de funcionários a participar em formações.		5

OBJETIVO OPERACIONAL: CICLO AVALIATIVO DO ANO LETIVO DE 2022/2023

		Meta 2025
Sistema de garantia da qualidade		
Concluir o ciclo avaliativo do ano letivo de 2022/2023.		Até ao final de 2025

OBJETIVO OPERACIONAL: ASSEGURAR A INSCRIÇÃO DE UM TOTAL DE 225 ESTUDANTES NO CONJUNTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA E MESTRADOS

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR A PERCENTAGEM DE RECEITAS PRÓPRIAS NO ORÇAMENTO

		Meta 2025
Equilíbrio financeiro		
Assegurar a inscrição de um total de 225 estudantes no conjunto dos Cursos de Licenciatura e Mestrados.		225
Aumentar a percentagem de receitas próprias no orçamento.		1%

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Qualificação	Instalações	Equipamentos informáticos e audiovisuais	Qualidade
1. Aumentar o nível de qualificação do pessoal não docente incentivando e facilitando a frequência de formações especializadas ao longo da vida.	1. Promover a melhoria dos espaços de trabalho afetos à ESD. 2. Proceder à aquisição de mobiliário para substituição do existente.	1. Executar a revisão e, eventual, substituição dos equipamentos informáticos e audiovisuais.	1. Manter os diversos procedimentos do SIGQ-ESD atualizados.

Recursos



Recursos Humanos

De forma a prosseguir a sua missão e cumprir com os seus objetivos, a ESD contava a 01/01/2024 com uma equipa de 45 profissionais, constituído por 14 docentes de carreira, 23 docentes convidados e 9 trabalhadores não docentes (inclui um assistente técnico de licença sem vencimento).

No ano de 2024 decorrem os seguintes procedimentos concursais de recrutamento:

- dois professores adjuntos (externos);
- um professor coordenador (promoção);
- um técnico superior para o Centro de Produção (externo).

Decorrem igualmente dois processos de recrutamento por mobilidade interna:

- um técnico superior para o Setor Académico;
- um assistente operacional para os Serviços Auxiliares.

Haverá ainda, diversas ofertas de trabalho de curta duração a termo resolutivo certo para as categorias de professor adjunto convidado e professor assistente convidado.

DOCENTES

Em termos de corpo docente, a ESD tem um quadro aprovado de 44 Eti para 2024, no entanto a ocupação desses postos, em junho de 2024, é apenas de 23,3 Eti (ressalva-se que o Diretor da ESD é considerado no mapa de pessoal docente) com a seguinte distribuição por categoria:

TABELA 3 – DOCENTES POR CATEGORIA

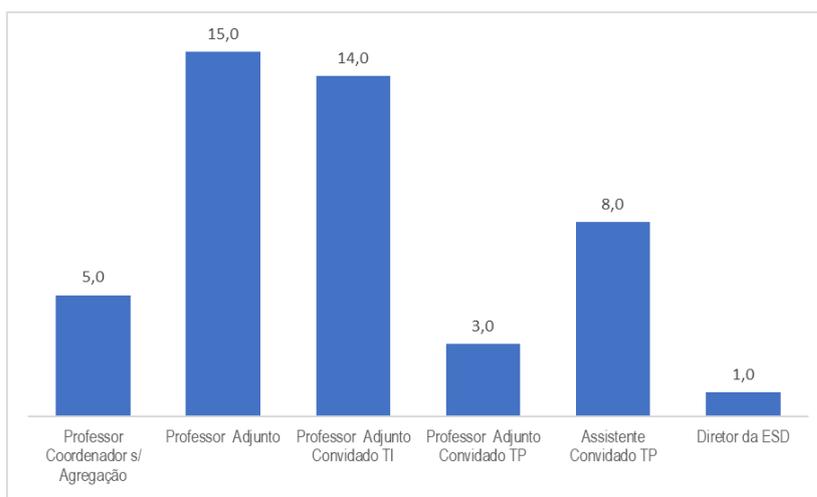
Categoria	ETI
Professor Coordenador s/ Agregação	5,0
Professor Adjunto	14,0
Professor Adjunto Convidado TI	13,0
Professor Adjunto Convidado TP	3,0
Assistente Convidado TP	8,0
Diretor da ESD	1,0
	44,0

FONTE: MAPA DE PESSOAL DOCENTE EXISTENTE EM JUNHO 2024

Para o ano de 2025 pretende-se reforçar o corpo docente, através da abertura de um procedimento concursal para a categoria de Professor Adjunto.

Desta forma, com os procedimentos concursais indicados e com uma perspetiva de alargamento do nosso corpo docente próprio, pretende-se a seguinte estrutura para o mapa de docentes da ESD em 2025:

GRÁFICO 1– PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR CATEGORIA



DOCENTES CONVIDADOS

Apesar de legitimamente empenhada na ampliação do seu corpo docente próprio, a ESD não pretende pôr termo à colaboração que vem sendo prestada por especialistas em diversas áreas do saber relevantes para a Dança. Trata-se de uma experiência que tem dado bons resultados e que, por isso mesmo, se irá manter, sobretudo em áreas em que escasseiam, ou não existem mesmo, docentes de carreira.

Assim, de acordo com a distribuição de serviço docente aprovada e ao abrigo das disposições legais, a Escola continuará a:

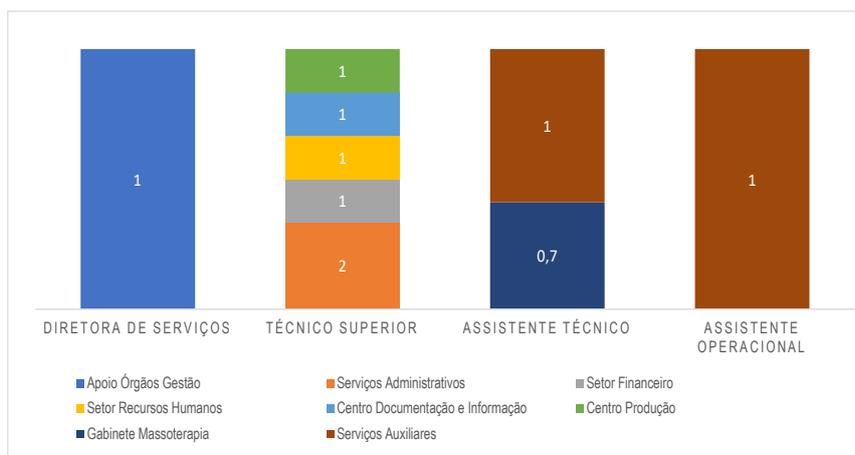
- I. celebrar contratos com os professores convidados;
- II. manter a colaboração docente ao abrigo de protocolos de cooperação;
- III. fomentar a participação de professores visitantes na ESD, tendo em conta, principalmente a boa experiência com professores visitantes estrangeiros, integrada no processo de internacionalização.

NÃO DOCENTES

A ESD, presentemente, tem aprovado um mapa de postos de trabalho não docentes aprovados de 13,70 Eti., que não se prevê que venha a ter alterações para 2025.

Dos postos de trabalho de que a ESD dispõe, atualmente, apenas 10 estão ocupados (inclui um assistente técnico em licença sem vencimento) e distribuídos pelos setores e categorias, conforme o gráfico seguinte.

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE NÃO DOCENTES POR CATEGORIA/SERVIÇOS EXISTENTE A 01/06/2024.



* Existe um assistente técnico que se encontra de licença sem vencimento desde agosto de 2024.

Ressalva-se que o posto ocupado pelo Diretor da ESD, está contemplado como docente no mapa de pessoal aprovado para 2024.

TABELA 4– MAPA DE PESSOAL NÃO DOCENTE APROVADO PARA 2024

Setor/Serviços	Diretora Serviços	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Apoio Órgãos Gestão	1			
Serviços Administrativos		3		
Setor Financeiro		1		
Setor Recursos Humanos		1		
Centro Doc. e Informação		1		
Centro Produção		2		
Gabinete Massoterapia			1,7	
Serviços Auxiliares			1	1
Total Categoria	1	8	3,7	1
Total Postos de Trabalho			13,7	

FORMAÇÃO

Anualmente, é solicitado pelos Serviços de da Presidência, o envio de diagnóstico de necessidade de formação, com o objetivo de identificar as áreas que poderão concorrer para alinhar as expectativas de formação dos trabalhadores face às necessidades da ESD.

Em 2025, pretende-se manter ou aumentar a frequência de cursos de formação especializada em relação a 2024 com enfoque na Formação Obrigatória (Programa de Capacitação Avançada para o Início de Funções na Carreira de Técnico Superior | CAT - Formação Inicial), em regimes jurídicos e formação específica em cada área de atuação da ESD.

Este objetivo visa reforçar as competências e aumentar os índices de satisfação dos trabalhadores, essenciais à qualidade e eficiência dos serviços e, conseqüentemente, ao cumprimento dos objetivos estatutários da ESD.

Recursos Materiais

EDIFÍCIOS

Relativamente aos espaços ocupados pelos diversos serviços no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, estes são muito reduzidos para o número de pessoas que os ocupam, não proporcionando as melhores condições de iluminação, espaço de circulação e conforto térmico.

Acresce ainda a falta de privacidade, fundamental em serviços como os Recursos Humanos, os Serviços Académicos e Serviços Financeiros.

No que respeita às instalações a ESD funciona, no Campus do ISEL e detém os seguintes espaços:

- 9 Estúdios (2 no Edifício A, 1 no Pavilhão B, 3 no Edifício C, 3 no Pavilhão D);
- Vestiários e Balneários;
- Espaços de trabalho para os Serviços Administrativos e Financeiros;
- Centro de Documentação e Informação;
- Centro de Produção;
- Gabinete de Massoterapia;
- Ginásio (Sala de alongamentos e musculação);
- Salas de Professores;
- Associação de Estudantes.

EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO

Alguns dos equipamentos de escritório, em especial o mobiliário dos Serviços Administrativos, encontram-se danificados, pelo que gradualmente se tem alterado o material.

Para 2025 pretende-se continuar a renovação do mobiliário da ESD para os serviços administrativos e para os docentes.

Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Enquadrado no âmbito dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Projeto Next Level Higher Education for All@ Politécnico de Lisboa, pretende contribuir para o aumento do número de estudantes no ensino superior através da captação de novos públicos, de uma valorização da formação ao longo da vida e, simultaneamente, de uma maior colaboração com as empresas e organizações da sociedade.

A Escola Superior de Dança tem assente neste projeto dois dos seus cursos:

- Licenciatura em Dança - Programas Impulso Jovens STEAM e
- Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais - Programa Impulso Adultos.

Despesas ao abrigo do PRR

Ao abrigo do financiamento do PRR são executadas despesas nos seguintes domínios:

- 1) no âmbito de Bolsas de Estudo para estudantes dos cursos abrangidos pelo Programa;
- 2) Aquisição de serviços, como publicidade, material de merchandising, obras na sala de professores para alteração da rede informática e de eletricidade;
- 3) Equipamento diverso: material informático e material para apetrechamento dos estúdios;
- 4) Recursos Humanos: contratação de professores para o curso de MCCPP.

De referir que a janela temporal do PRR apenas permitirá a contratualização de despesas até 31/12/2025.

Recursos Financeiros

PROJETO DE ORÇAMENTO PARA 2025

Os parâmetros de preparação do orçamento para 2025 são ainda inconclusivos a diversos níveis. Tanto na ótica da despesa, como na ótica da receita, no que respeita à verba do Orçamento de Estado a atribuir às instituições de ensino superior, e consequentemente à sua redistribuição pelas escolas do Instituto Politécnico de Lisboa.

Tendo em conta as limitações orçamentais dos últimos anos e uma vez que a circular da Direção Geral do Orçamento (DGO), que fornece as diretrizes para a preparação do orçamento, ainda não está disponível, considerou-se para efeitos de estimativa base para o presente Plano:

- a evolução das receitas e das despesas da ESD executadas nos últimos anos;
- a previsão do aumento para a Função Pública e
- a previsão do valor da inflação para 2025 (à data de 07/06/2024).

DESPESA

No quadro abaixo, apresentamos a previsão de despesas da Escola Superior de Dança para o ano de 2025, no que respeita a recursos humanos, a aquisição de bens e serviços, despesas de capital e a outras despesas correntes.

TABELA 5— DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

DESPESA	
Despesas com o pessoal	1 920 000 €
Aquisição de bens e serviços	125 000 €
Outras despesas correntes	6 000 €
Despesas de capital	24 000 €
Total Geral	2 075 000 €

RECEITA

No quadro abaixo, apresentamos a previsão de receitas da Escola Superior de Dança para o ano de 2025, nomeadamente no que respeita a propinas, taxas e emolumentos e prestação de serviços.

TABELA 6– DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA

RECEITA	
Receitas correntes	217 000 €
Venda de bens e serviços correntes	4 500 €
Transferências correntes	1 853 500 €
Total Geral	2 075 000 €

De modo a cobrir todas as despesas com pessoal e funcionamento da ESD, torna-se necessário que, no âmbito do Orçamento do Estado, esta Escola seja contemplada com um plafond de **1.853.500€**.

